

ACTA NUMERO UM

Aos trinta dias do mês de Dezembro de dois mil e nove, na sede da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima, sita na Rua do Comércio em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Pedro Manuel Mateus Ribeiro de Campos, Luís Carreira Moreira, Ana Paula Vieira da Silva Gomes, Maria de Fátima dos Santos Oliveira Ferreira, Adelino Ferreira da Silva, António Carlos Ferreira Passadouro, Jorge Francisco de Oliveira, Sandrina Felício Feijoeiro Costa e Maria Fernanda Vitorino.

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Manuel Vieira Crespo e os Senhores Vogais Jorge Adelino Jesus Duro e Célia Maria Agostinho.

A sessão foi presidida pelo Senhor Pedro Manuel Mateus Ribeiro de Campos, presidente da Assembleia de Freguesia e secretariada pelos Senhores Deputados Luís Carreira Moreira e Ana Paula Vieira da Silva Gomes.

Havendo quórum, foi pelo Senhor Presidente declarada aberta a sessão, eram 21h, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1. – Apresentação e apreciação do relatório de Actividades da Junta de Freguesia, referente ao período de 30/10/2009 a 22/12/2009.

Ponto 2. – Apresentação e discussão da situação financeira da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima.

Ponto 3. – Apresentação, discussão e votação do Protocolo de delegação de Competências com a Câmara Municipal de Leiria para 2010.

Ponto 4. - Apresentação, discussão e votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2010.

Ponto 5. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Presidente da Mesa

Antes de mais quero cumprimentar todos os presentes desejando boas festas e votos de um bom ano novo.

Vou começar por distribuir um exemplar do Modelo de Regimento da Assembleia de Freguesia para que o possam analisar, sempre que surjam dúvidas serão esclarecidas aqui na Assembleia.

Vou também pedir para procedermos à alteração do ponto 3 da ordem de trabalhos uma vez que consta “Apresentação, discussão e votação do Protocolo de delegação de competências com a Câmara Municipal de Leiria para 2010” e deveria constar “Apresentação, discussão e votação de Protocolos de Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Leiria para 2010” dado que vão estar dois protocolos a votação.

Antes ainda de passarmos à ordem de trabalhos, vou conceder-vos sessenta minutos para colocação de questões ao executivo da Junta de Freguesia.

Alguém se quer inscrever?

Carlos Passadouro e Fernanda Vitorino.

Faça favor Senhor Carlos.

Carlos Passadouro

Boa noite a todos, em primeiro lugar e em relação à alteração do ponto n.º 3 da ordem de trabalhos, quero alertar-vos para o facto de essa não ser a única alteração nesse mesmo ponto. Uma vez que esse ponto vai sofrer essa alteração eu proponho, até porque deveria constar obrigatoriamente na ordem de trabalhos, a inclusão do objecto dos protocolos, caso contrário, não é possível a votação. No entanto esta alteração também terá que ser alvo de votação. Outra situação que quero chamar a atenção é para o facto de no processo dos documentos para esta Assembleia me terem enviado verbetes de protocolos, esses verbetes não são válidos, não me recuso a votá-los mas o que deveria ir no processo era o ofício da Câmara Municipal com o objecto do protocolo e o valor do mesmo.

Alem destes dois alertas, ainda quero colocar mais uma questão. Quando recebi os documentos para esta Assembleia, estranhei o facto de não receber o modelo de regimento da Assembleia de Freguesia para ser votado nesta assembleia; não sei se é de lei, mas é usual que tal aconteça, não me oponho a que seja diferido para a próxima assembleia ou ainda que seja colocado num eventual ponto seis na ordem de trabalhos para hoje.

Presidente de mesa

Obrigado senhor deputado, como sabe é a primeira vez que estou no papel de Presidente da Assembleia de Freguesia, espero que para a próxima esteja tudo correcto. Vamos passar então à votação das alterações ao ponto número três, que passará a ter a seguinte redacção:

3 – Apresentação, discussão e votação dos Protocolos de Delegação de Competências com os seguintes objectos:

- Conservação, reparação e limpeza de vias públicas e espaços verdes
- Manutenção e conservação de Escolas do Primeiro Ciclo de Ensino Básico e Pré-Escolar.

Quem vota contra?

Quem se abstém?

A alteração foi votada favoravelmente por unanimidade.

Em relação ao modelo do regimento da Assembleia de freguesia, assumo a minha culpa, ainda não tive tempo de ler actas anteriores, sei que o regimento tem que ser votado uma vez, mas pensei que podia passar de um mandato para o outro.

Peço-vos então que analisem o modelo de regimento, que apontem eventuais alterações que achem necessárias e na próxima Assembleia a votação do regimento fará parte da ordem de trabalhos.

Senhora deputada Fernanda Vitorino, pode colocar a sua questão.

Fernanda Vitorino

A minha observação já foi enunciada, tinha a ver com o facto de não nos ter sido facultado o regimento para o podermos analisar e posteriormente votar.

Presidente de Mesa

Mais alguém tem alguma questão a colocar? Como não há mais inscrições vamos passar à ordem de trabalhos.

Ponto 1. – Apresentação e apreciação do relatório de Actividades da Junta de Freguesia, referente ao período de 30/10/2009 a 22/12/2009.

Como o relatório de actividades vos foi facultado junto aos documentos para esta Assembleia, vou passar a palavra ao Senhor Presidente da Junta.

Presidente da Junta

Neste relatório constam todas as acções elaboradas pela Junta de Freguesia, como estamos no início de mandato tivemos como prioridade as reuniões com a vereação da Câmara Municipal, com as colectividades e também com as escolas. Além disso foram feitos alguns trabalhos com o pessoal da Junta nomeadamente na manutenção e conservação de arruamentos e nos Jardins de Infância.

Quero também informar que na abertura dos novos covais, em vez do empedramento com blocos de cimento, optámos por uma solução muito mais rápida e cómoda que consiste na aplicação de elementos rectangulares em betão pré-fabricado.

Presidente de Mesa

Depois destas breves explicações do Senhor Presidente da Junta, alguém se deseja inscrever?

Carlos Passadouro, Luís Moreira, Fernanda Vitorino, Paula Gomes.

Carlos Passadouro

A minha questão tem a ver com a estrada municipal 1038, em que ponto está essa situação?

Presidente da Junta

Fomos de facto ver a estrada com o Sr. Vereador e o que nos foi dito foi que a obra está adjudicada e só prevê saneamento básico no lugar de Bidoeira de Cima. Eu alertei o Sr. Vereador para o facto de não fazer sentido fazer uma obra daquela envergadura e não contemplar saneamento na zona dos Casais da Bidoeira. Sei que entretanto a Câmara de Leiria já entrou em contacto com a Câmara Municipal de Pombal, uma vez que a estrada é o limite do concelho, para que seja também executado o saneamento no lado do Concelho de Pombal. Isto vai forçosamente atrasar o inicio das obras, dado que se assim for vão ter de anular a adjudicação e fazer novo projecto.

Luís Moreira

Em relação às escolas, não sei como está a situação dos transportes escolares, exigimos pelo menos lugares sentados para todas as crianças durante os transportes, é inadmissível a forma como estão a ser feitos.

A outra questão é sobre o protocolo para a renovação de cozinha do 1º CEB, como é do conhecimento da junta de freguesia, já tivemos duas visitas da delegação de saúde, e o inicio das obras é urgente, já há previsão para o inicio das obras?

Presidente da Junta

Os transportes escolares são uma grande preocupação, já reunimos com Sr. Vereador da Educação e o Agrupamento de Escolas de Colmeias onde foi analisada a necessidade da revisão da forma como estão a ser efectuados os transportes. O que me foi dito foi que está a ser negociado um novo concurso, mas parece que vai ser novamente a Rodoviária do Tejo a realizar o serviço. Em reunião com a rodoviária foi-nos dito que cumprem inteiramente a lei e que com autocarros urbanos não é obrigatório o cinto de segurança e que inclusive as crianças podem ir de pé.

Em relação ao protocolo de delegação de competências para as escolas, foi de facto assinado um protocolo no valor de 100.000€, dos quais já foram gastos cerca de 15.000 € na construção do campo de jogos na EB1. No que diz respeito à cozinha, tencionamos começar a fazer contactos para o inicio das obras, mas queremos fazer algo que dê para adaptar posteriormente noutra espaço. Caso consigamos chegar a acordo com os proprietários de terrenos vizinhos,

pensamos ser possível reunir os Jardins-de-Infância e Escola do 1ºCEB no mesmo espaço, criando assim um pólo escolar, mas isto terão de ser obras a médio/longo prazo. Relativamente ao aquecimento, pensávamos ser possível dotar os jardins-de-infância de aquecimento com este protocolo mas a Câmara Municipal não está de acordo, no entanto estão a ser montados equipamentos eléctricos de aquecimento nos jardins-de-infância da nossa freguesia, para fazer um teste e se a Câmara entender que é benéfico, serão montados em todas as escolas do concelho que ainda não tenham aquecimento. No caso de o sistema funcionar, penso que não voltarão a ser desmontados e ficamos assim com o problema do aquecimento dos jardins-de-infância resolvido.

Fernanda Vitorino

Em relação à acção social, qual foi o critério utilizado para analisar os problemas de acção social na freguesia?

No relatório de actividades disse que reuniu com todas as colectividades, no entanto como sabe pertença à Caritas e não fomos convocados para essa reunião.

Quero também alertar para o facto de não haver iluminação pública há mais de duas semanas em parte da Rua Principal, na Rua da Feira, e na Rua das Camarneiras.

E por último só quero saber quais as obras que vão ser feitas na Casa da Cova.

Presidente da Junta

Realmente foi feita uma reunião com todas as colectividades da freguesia e de facto a Caritas não foi convocada, a verdade é que me limitei a convocar as colectividades que habitualmente são convocadas. Posso garantir-lhe que para a próxima reunião iremos convocar a Caritas.

Não conheço todos os casos que careçam de acção social, no entanto tive oportunidade de tocar impressões consigo relativamente a este assunto. Os poucos casos de que tenho conhecimento, foram denunciados à Câmara Municipal e à Segurança Social, como sabe não temos meios para fazer mais do que isso.

Em relação à iluminação pública todos nós sabemos que existem muitas situações como essa na nossa freguesia, sempre que temos conhecimento comunicamos à EDP para que proceda à reparação das avarias. Também temos feito contactos com a EDP no sentido de serem colocados novos candeeiros de iluminação pública, nomeadamente em fins-de-linha.

Por fim, a Casa da Cova pertence ao erário público e actualmente é um espaço morto. O muro no exterior, confinante com a Rua da Cova, corre o risco de ruir tendo em conta as condições climáticas e o avançado estado de deterioração, tencionamos demoli-lo antes que isso aconteça. Em relação à utilização da casa, existem conversações com a Filarmónica, que se assim o entender passará a utilizar este espaço, sendo elaborado um protocolo entre a Filarmónica, a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, em que as obras lá realizadas serão da responsabilidade da Associação Filarmónica. Existe também um protocolo entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal para a realização de obras na casa no valor de 6000€.

Paula Gomes

Como é feita a selecção para atribuição de materiais de construção para passeios pedonais de pessoas particulares?

Presidente da Junta

A Junta de Freguesia costuma fornecer o pavimento e lancil para construção de passeios, sempre que o proprietário ofereça a mão-de-obra e cumpra com os afastamentos previstos na lei. O pavimento fornecido, excepto nas ruas principais é em betão.

Presidente de Mesa

Dado que não há mais questões, vamos passar ao ponto dois da ordem de trabalhos.

Ponto 2. – Apresentação e discussão da situação financeira da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima.

Peço então ao senhor presidente da Junta para nos esclarecer acerca da situação financeira da Junta de Freguesia.

Presidente da Junta

Pareceu-me importante colocar este ponto na ordem de trabalhos dado que é a primeira assembleia deste mandato. Aquando da nossa entrada em funções, foi feita a transição pela anterior junta de uma forma perfeitamente natural, apresentando facturas de gastos correntes no valor de cerca de 2.400€, existe também um valor de 2.000€ de dívida às colectividades e ainda a cotização à ANAFRE.

A situação menos normal e que nos traz mais problemas é uma factura à Matos & Neves, com valor elevado e que considero importante que todos tenham conhecimento. É uma factura de obras efectuadas pouco tempo antes das eleições, que não foram protocoladas com a Câmara Municipal. A Junta de Freguesia é uma entidade de bem e é claro que vamos pagar a factura, estamos a tentar arranjar uma solução com a Câmara Municipal, que no entanto não se mostrou disposta a elaborar um protocolo para cobrir essa despesa. Vamos marcar uma reunião com o gerente da empresa de forma a chegarmos a consenso em relação ao pagamento, que corresponde ao valor do FEF de um ano.

Outra situação igualmente importante, foi o facto de todas as freguesias do concelho de Leiria não terem recebido as transferências mensais dos meses Novembro e Dezembro, isto aconteceu porque o protocolo que havia entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia relativo a essas verbas terminou em Outubro, no final do mandato anterior.

Presidente da mesa

Quem pretende comentar a exposição do senhor presidente?

Carlos Passadouro, Luís Moreira, Sandrina Costa.

Carlos Passadouro

O que é que a Câmara Municipal alega relativamente ao não fraccionamento do protocolo dos 100.000€? Uma vez que qualquer protocolo mediante parecer da Junta de Freguesia, aprovação da Assembleia de Freguesia e ratificação da Assembleia Municipal pode ser fraccionado, esta é a regra dos protocolos, faz parte da comissão que definiu as regras dos protocolos e sei do que falo. Acho que é uma questão de má vontade da Câmara Municipal, até porque tenho

conhecimento que na última assembleia foram alterados protocolos com outras Juntas de Freguesia.

Presidente da Junta

De facto na última Assembleia Municipal foram alterados protocolos mas eram todos de arruamentos e as alterações foram só a nível do nome das ruas pavimentadas, mas sempre dentro do mesmo âmbito. A questão da Bidoeira é diferente, eles não querem alterar o objecto do protocolo porque a verba é destinada para a escola e não para arruamentos. Pensava que parte da verba desse protocolo se destinava ao aquecimento dos Jardins-de-infância, mas neste momento nem isso é possível, o que me foi dito é que os 100.000€ são para gastar só na EB1.

Luís Moreira

Relativamente à situação financeira, é obvio que o corte nas verbas e as dívidas existentes vão prejudicar a freguesia e condicionar bastante os projectos futuros, no entanto está feito e não podemos parar, agora temos de arranjar soluções para esses problemas.

Estou também muito preocupado devido à demora da requalificação da cozinha da EB1.

Presidente da Junta

A questão das obras na cozinha da EB1 também foi aflorada, essas obras não estão em causa, realizar-se-ão em breve, até porque o pelouro da educação da Câmara Municipal exige que os 100.000€ sejam gastos na EB1. A lei exige que o mobiliário existente seja substituído por mobiliário em inox, o que nós pretendemos é requalificar a cozinha para que no futuro o mesmo mobiliário seja adaptável a novas instalações.

Sandrina Costa

O que percebi é que existe um protocolo no valor de 100.000€ dos quais já foram gastos 15.000€ no campo de jogos e que não pode ser gasto noutra âmbito, uma vez que o dinheiro tem de ser gasto no âmbito da educação porque é que a câmara não aceita a ratificação do protocolo para colocação de

aquecimento nos jardins-de-infância? E se assim não for quais são os projectos que têm para a EB1?

Presidente da Junta

Actualmente estão instalados no Jardim de infância de Bidoeira de Baixo uns acumuladores de calor para teste, se este sistema funcionar serão instalados em todas as escolas do concelho, pelo que uma vez instalados não tenciono permitir que sejam retirados.

Em relação à EB1, 85.000€ é muito dinheiro mas não dá para fazer muito. O objectivo é criar um centro educativo, para isso é necessário adquirir um terreno junto à EB1 para a impantação dos Jardins-de-infância, refeitório, espaços para educação física e ATL.

Presidente de mesa

Como não há mais inscrições, vamos passar ao ponto 3.

3 – Apresentação, discussão e votação dos Protocolos de Delegação de Competências com os seguintes objectos:

- Conservação, reparação e limpeza de vias públicas e espaços verdes
- Manutenção e conservação de Escolas do Primeiro Ciclo de Ensino Básico e Pré-Escolar.

Quem se deseja inscrever neste ponto?

Carlos Passadouro, Luis Moreira.

Carlos Passadouro

Eu não tenho dificuldade em votar protocolos, vou apenas fazer reparos porque há certos aspectos que poderão condicionar o recebimento dos mesmos. Quanto à forma como nos são apresentados, quero alertar a Junta para o facto de não serem protocolos, isto são verbetes feitos de chapa, que não têm validade, o que deveria ser apresentado era um ofício que a câmara municipal deveria ter enviado com o objecto do protocolo e o valor a protocolar.

Há também pequenas formalidades que devem ser levadas em conta, como é o caso da situação dos espaços verdes e Jardins, havia um acordo com a câmara

municipal em que eram da exclusiva responsabilidade da Câmara, até porque a Junta de Freguesia não tem meios para a manutenção dos jardins.

A outra questão prende-se com o facto de no ano 2010 as transferências mensais terem um corte de mais de 10%, o que significa que alguns trabalhos ou o pagamento deles vão ficar condicionados.

Presidente da Junta

Agradeço as observações mas estes documentos foram os que foram levados à Assembleia Municipal. Em relação aos espaços verdes e a anterior junta deveria saber disso, no artigo 5º do protocolo assinado no anterior mandato é dito textualmente que a manutenção dos espaços verdes é competência da Junta de Freguesia, contudo sempre foi assegurada pelos serviços da Câmara Municipal. Vamos acreditar que todos estamos de boa fé e tudo vai continuar como a ser como no anterior mandato.

Carlos Passadouro

No mandato que decorreu entre 2001 e 2005 em que eu exerci as funções de secretário da Junta de Freguesia, fiz parte de uma comissão com alguns elementos de outras Juntas de Freguesia e Vereadores, que teve como função a elaboração das regras dos protocolos. Tenho plena consciência de como funcionam os protocolos e também sei que nem sempre há meios para fazer funcionar o que está descrito no protocolo, isso depende sempre da boa vontade entre as partes. No anterior mandato tudo isto foi conversado, o meu comentário neste ponto foi feito com base no que li nos documentos que me foram facultados.

Presidente de Mesa

Obrigado senhor Carlos Passadouro, vamos ter de contar com a boa fé da Câmara Municipal.

Luís Moreira

Reparei que a verba atribuída para a manutenção das escolas é muito baixa, é bom não esquecer que temos cerca de 150 crianças a frequentar as escolas da freguesia.

Presidente da Junta

Também tenho algumas dúvidas em relação à verba atribuída para as escolas da Bidoeira, no entanto este valor é superior ao protocolado no anterior mandato, mas temos mais um problema, foi-me dito na Câmara Municipal que o valor do protocolo para as escolas só será pago mediante a apresentação de facturas.

Carlos Passadouro

Isso vai ser mais uma dificuldade, parece mais uma forma da Câmara Municipal dificultar o pagamento dessas verbas. Relativamente ao valor das verbas a atribuir para as escolas, o cálculo é feito com base no número de salas, na idade e estado das escolas, na área das escolas, tudo isto são factores a ter em conta para a atribuição das verbas.

Presidente da Mesa

Uma vez que estamos todos esclarecidos sobre os protocolos, vamos passar à votação de cada um deles.

Para o protocolo de delegação de competências com o objecto: Conservação, reparação e limpeza de vias públicas e espaços verdes.

Quem vota contra?

Quem se abstém?

O protocolo foi aprovado por unanimidade.

Relativamente ao protocolo de delegação de competências com o objecto: Manutenção e conservação de escolas do primeiro ciclo de ensino básico e pré-escolar.

Quem vota contra?

Quem se abstém?

Aprovado por unanimidade.

Uma vez aprovados os protocolos, vamos passar ao ponto número 4 da ordem de trabalhos.

Ponto 4. - Apresentação, discussão e votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2010.

Presidente da Junta

Deveríamos ter feito as grandes opções do plano para o mandato, no entanto optámos por o fazer apenas para o ano de 2010 porque não tínhamos os valores para elaborar os documentos com todas as certezas. Pretendemos fazer para o ano um plano plurianual para o resto do mandato com base nas nossas promessas eleitorais.

Elaborámos o orçamento para 2010 tendo por base valores acordados verbalmente com a Câmara Municipal. Receberemos de transferências correntes cerca de 17 800 €, de transferências de capital 127 345 €, do FEF cerca de 41.000€ e de receitas próprias de cerca de 15.000€, o que faz um total de cerca de 200.000€. Por razões de segurança e para evitar rectificações ao orçamento, infláccinámos-lo em cerca de 25%, dando assim um valor total de 258.000€.

Presidente da Mesa

Quem se deseja inscrever para este ponto?

Carlos Passadouro, Sandrina Costa.

Carlos Passadouro

A discussão do orçamento é a parte mais importante da Assembleia, tenho aqui algumas observações a fazer em termos de objectivos. Antes de mais posso perguntar de que forma votou o orçamento da Câmara Municipal?

Presidente da Junta

Votei favoravelmente.

Carlos Passadouro

Uma vez que é com base no orçamento da câmara que é feito o das juntas de freguesia, não acho politicamente correcto votar favoravelmente um orçamento que não nos está a beneficiar, dado que há cortes nas transferências mensais.

Quanto ao orçamento propriamente dito, eu queria saber se as juntas de freguesia podem fazer contratos de leasing. Em relação à aquisição da máquina, o valor que está na rubrica é de 6.000€, esse é o custo real da máquina? Pode dar uma estimativa do custo benefício da aquisição do equipamento? Na rubrica relativa ao aquecimento central e requalificação da cozinha só estão cabimentados 19.000€, porquê?

Presidente da Mesa

Antes do presidente da Junta responder, só quero dizer que é possível as juntas fazerem contratos de leasing com base no nº 2 do art. 44º da Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais), mas dentro de alguns condicionalismos.

Presidente da Junta

Antes de responder, posso perguntar ao Sr. Deputado Carlos Passadouro de que forma votou na Assembleia Municipal os orçamentos de 2006, 2007 e 2008?

Carlos Passadouro

O meu sentido de voto consta nas actas.

Presidente da Junta

Está respondido. No orçamento de 2006 constavam cerca de 85.000 € para a nossa freguesia, no de 2007 e 2008 cerca de 60.000 € como para 2010 o orçamento da Câmara nos promete à volta de 145.000 €, obviamente votei favoravelmente.

Em relação ao leasing, inscrevemos esse valor no orçamento mas com algumas dúvidas, recorreremos ao Dr. Pedro Campos como jurista e a mais alguns juristas no sentido de sermos esclarecidos, no entanto e apesar de nenhum nos dar a certeza absoluta, decidimos colocar esse valor e se for aprovado podemos avançar com a aquisição da máquina. A nossa intenção era pagar a máquina com o dinheiro do FEF mas face às dificuldades que atravessamos tal não é possível, sendo assim restam-nos duas alternativas, ou não compramos a máquina ou então recorreremos ao leasing. O custo da máquina pode variar entre os 16.000€ e os 20.000€. Relativamente à relação custo benefício, antes de tomar qualquer decisão teremos que verificar todas as situações.

Quanto ao aquecimento e à cozinha, o ar condicionado teve que ser uma opção posta de parte devido aos problemas respiratórios de algumas crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino, face aos equipamentos que estão a ser testados esse valor corresponde ao investimento a realizar.

Sandrina Costa

Qual a diferença entre despesas ou receitas de capital e despesas ou receitas correntes?

Presidente da Junta

Tudo o que tem a ver com despesas e receitas de funcionamento é despesa ou receita corrente. As de capital são todas as outras que correspondem a investimentos ou obras realizadas.

Presidente da Mesa

Mais algum dos presentes quer colocar uma questão? Vamos passar à votação.

Quem vota contra?

Quem se abstém?

Aprovado com 2 abstenções e sete votos favoráveis.

Ponto 5. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Quem se quer inscrever para este ponto?

Ana Paula Gomes, Fernanda Vitorino, Carlos Passadouro, Jorge Oliveira, Fátima Oliveira.

Ana Paula Gomes

Que tipo de intervenção é que a Junta de Freguesia pode fazer relativamente ao funcionamento do Centro de Saúde?

Presidente da Junta

A colocação de um médico permanente no centro de saúde da Bidoeira coincidiu com o início do nosso mandato, no entanto confesso que não tínhamos feito nada para que tal acontecesse. Tenho a indicação de que o

centro de saúde já está a funcionar um pouco melhor, até porque aos poucos o médico vai conhecendo os utentes, as consultas acabam por não ser tão demoradas e conseqüentemente acaba por dar mais consultas. É nossa intenção marcar uma reunião com o Centro de Saúde Pinhal Litoral II para nos darmos a conhecer e sabermos o ponto de situação. Sabemos no entanto que continuará a funcionar nos mesmos moldes, há sempre muito a melhorar e é para isso que vamos lutar.

Fernanda Vitorino

Não concordo nada com o Sr. Presidente da Junta, o centro de saúde funciona muito mal, nem sequer sou utente deste centro de saúde porque dizem que não tenho direito a médico de família. Além do mais, quando as pessoas estão doentes não conseguem consulta porque não podem vir para a porta do Centro de saúde dormir!

Acho que a Junta devia ter a iniciativa de fazer um abaixo-assinado, tenho a certeza que iriam ser recolhidas assinaturas suficientes para que fosse tomada alguma iniciativa por parte da administração.

Presidente da Junta

A Junta de freguesia tem de facto obrigação de pressionar junto das entidades competentes para o melhor funcionamento do Centro de Saúde, eu não disse que o centro de saúde funcionava bem, disse que está melhor do que estava e como disse, faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para melhorar.

Carlos Passadouro

Aproveito que tenho a palavra para alertar a Junta de freguesia para o facto de os buracos estarem a ser tapados com tout-venant. Além de não resultar, na curva da Bidoferagens está mesmo muito perigoso, nem sequer sinalização tem, é um sítio sem visibilidade e esta situação pode causar acidentes.

Jorge Oliveira

Queria só pedir à Junta de Freguesia, que solicitasse a remoção de um poste que se encontra na estrada, na Rua Central da Texugueira para local adequado.

Acho que também é importante a colocação de sinalização para alertar os condutores para o facto de circularem pessoas nas estradas, à noite costumam

fazer as suas caminhadas a pé e em ruas escuras a visibilidade é muito reduzida, o reforço na iluminação também é uma medida importante.

Fernanda Vitorino

Na minha campanha fui bastante criticada por querer fazer lombas em certas ruas da freguesia, diziam que eu não tinha respeito pelos condutores, e os condutores têm respeito pelos peões? É urgente que sejam colocadas lombas na zona do Carvalhal, já vi uma pessoa morrer lá, existem passadeiras para peões mas os condutores não respeitam.

Fátima Oliveira

Só quero saber qual é o ponto da situação da casa da senhora da Texugueira.

Presidente da Junta

Quero dizer-vos que a Junta de Freguesia está sempre aberta a sugestões, informações e críticas. Podem fazê-lo pessoalmente, por telefone ou até por e-mail. Relativamente às lombas, já abordamos esse assunto, no entanto tem de ser bem analisado.

Quanto à casa na Texugueira, já foram alertadas as entidades que eventualmente podem fazer alguma coisa, Câmara Municipal e Segurança Social, cabe-nos a nós pressioná-las para que resolvam o problema da melhor forma possível.

Há ainda outra questão que eu quero ver esclarecida nesta assembleia, tem a ver com a informação que damos relativamente à construção de muros. Há uma rua asfaltada recentemente pelo anterior executivo, que é a continuação da Rua dos Caetanos, onde foram construídos dois muros que não respeitaram as distancias exigidas por lei, actualmente não se cruzam dois carros ligeiros. Para um dos muros foi passado um atestado pela Junta de Freguesia a dizer que não se opunha à implantação do muro, para o outro proprietário isso não aconteceu. Foi-nos também solicitado o documento mas nós também não o

passámos porque realmente aquela é uma situação vergonhosa. Depois de várias conversas com o proprietário em que não conseguimos chegar a consenso, encaminhámos o assunto para a Câmara Municipal. Resolvi levantar este assunto aqui para deixar bem claro que este executivo não pactua com

este tipo de situações e qualquer decisão tomada relativamente a este assunto é da inteira responsabilidade Câmara Municipal.

Carlos Passadouro

Eu como anterior presidente da Junta tenho inteiro conhecimento do que se passou, a verdade é que um dos proprietários cumpriu minimamente o que ficou combinado e o outro não, tendo até sido antecipadamente alertado para construir o muro conforme tinha sido combinado e das consequências a que se estava a habilitar; não o fez e por isso não lhe passei o atestado.

Presidente da Mesa

Uma vez que não há mais inscrições para o ponto numero cinco da ordem de trabalhos, antes de proceder ao encerramento desta assembleia, quero agradecer a disponibilidade e a forma como esta assembleia foi participada, quero também agradecer ao Senhor deputado Carlos Passadouro pelas achegas e alertas que nos serão muito úteis e levadas em conta.

E não havendo mais assuntos a tratar, dou por encerrada a sessão.

A Mesa da Assembleia de Freguesia

O Presidente:

1.º Secretário:

2.º Secretário:

